



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Programa e Bibliografia Edital 13/2014

Campus	Área	Pontos	Bibliografia
Dom Pedrito	Educação do Campo	<ol style="list-style-type: none">1. A educação do campo no contexto da educação brasileira;2. A questão agrária e a trajetória da educação do campo no Brasil;3. Movimentos sociais do campo e experiências educacionais/escolares;4. Relação entre trabalho e educação no campo;5. Legislação e políticas para a educação do campo no Brasil: limites e avanços na democratização do ensino.6. Formação inicial e continuada de professores para atuação nos diferentes níveis e modalidades da educação do campo;7. Organização do trabalho pedagógico: produção do conhecimento e relação com cultura e os saberes produzidos pelos sujeitos do campo;8. Alternativas de organização do trabalho	<ol style="list-style-type: none">1. ARROYO, M. G.; CALDART, R, S.; MOLINA, M. C. Por uma Educação do Campo. Editora Vozes. Petrópolis, RJ. 20042. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.3. BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.4. BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação. Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001.5. BENTO, Fábio Régio. Fronteiras em Movimento. Jundiaí, Paco Editorial: 2011.6. CALDART, Roseli Salete. Educação em Movimento: formação de educadores e educadoras no MST. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. 180p.7. DELIZOICOV; D&ANGOTTI, T. A. Metodologia do ensino de ciências. São Paulo: Cortez. 1990.8. DELIZOICOV, KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salete (orgs). Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas. Brasília: NEAD, 2002.9. FERNANDES, B. M. Os campos da Pesquisa em Educação de Campo: espaço e território como categorias essenciais. In: MOLINA, M. C. (Org.). Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão. Ministério do Desenvolvimento Agrário: Brasília, 2006. p.27-39.10. RABELO, Edgar H. avaliação: novos tempos, novas práticas. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.11. MOLINA, M. C. (Org.). Educação do Campo e Pesquisa: questões



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>nas escolas do campo e a questão da permanência e continuidade nos estudos;</p> <p>9. Cultura escolar e sujeitos/classes sociais no campo: contradições existentes nos e entre os projetos agrário e educacional;</p> <p>10. Pressupostos teóricos-metodológicos que orientam a pesquisa sobre a educação do campo: a produção acadêmica nas últimas duas décadas.</p>	<p>para reflexão. Ministério do Desenvolvimento Agrário: Brasília, 2006.</p>
Dom Pedrito	Ensino de Biologia	<p>Prova Escrita - Conhecimentos específicos</p> <p>1. Teorias da origem dos seres vivos: Origem do universo e do planeta Terra: condições para existência de vida nos planetas; abiogênese e biogênese; evolução dos sistemas químicos (teoria de Oparim e Haldane); hipóteses autotrófica e heterotrófica, Panspermia cósmica moderna. Endossimbiose;</p> <p>2. Teorias da evolução biológica: Surgimento dos organismos multicelulares; idéias fixistas</p>	<p>1. AMABIS & MARTHO. FUNDAMENTOS DE BIOLOGIA MODERNA. SÃO PAULO: MODERNA, 2002.</p> <p>2. ANGOTTI, J.A.P.; AUTH, M.A. CIÊNCIA E TECNOLOGIA: IMPLICAÇÕES SOCIAIS E O PAPEL DA EDUCAÇÃO. CIÊNCIA&EDUCAÇÃO, V. 7, N. 1, 2001.</p> <p>3. ASTOLFI, J. P. & DEVELAY, M. A didática das ciências. Campinas: Papyrus, 2008</p> <p>4. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: temas transversais Meio Ambiente e Saúde. Brasília: MEC/SEF, 1997</p> <p>5. BURNS, G. W. GENÉTICA UMA INTRODUÇÃO À HEREDITARIEDADE. 5. ED. EDITORA GUANABARA, RIO DE JANEIRO, 1986.</p> <p>6. CACHAPUZ, A.; GIL-PÉREZ, D.; CARVALHO, A.M.P.; VILCHES, A. (Org). A</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>e criacionistas; Lamarquismo e Darwinismo; Neodarwinismo, mutacionismo; teoria sintética; da evolução; evidências evolutivas;</p> <p>3. Genética Mendeliana e Genética Molecular/Genética de Populações: Primeira e segunda Leis de Mendel, Mecanismos genéticos básicos, Tecnologia do DNA recombinante, Controle da expressão gênica;</p> <p>4. Conceitos básicos em ecologia: Definição e relação com outras ciências; níveis de organização; lei do mínimo e nível de tolerância; princípio das propriedades emergentes; biodiversidade;</p> <p>5. Os ecossistemas: Conceito; fatores bióticos e abióticos; cadeias e teias alimentares; habitat e nicho ecológico; princípio da competição exclusiva;</p> <p>6. Processos ecológicos: Fluxo de energia na</p>	<p>necessária renovação do Ensino das Ciências. São Paulo: Editora Cortez, 2005.</p> <p>7. CARVALHO, A. M. P. & GIL-PÉREZ, D. A formação de professores de ciências. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>8. CARVALHO, A. M.P e outros. Ciências no Ensino Fundamental. São Paulo: Editora Scipione, 2007.</p> <p>9. DARWIN, C. ORIGEM DAS ESPÉCIES. B. HORIZONTE, ITATIAIA/ S. PAULO, EDUSP, 366 P, 1985.</p> <p>10. DE ROBERTIS, E.D.P. et al. Base celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2003.</p> <p>11. DELIZOICOV, D & Angotti J. A & Pernambuco, M.M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>12. DELIZOICOV, D. & GIL-PEREZ, D. FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS. SÃO PAULO: CORTEZ, 1995.</p> <p>13. DIAS, G. F. Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental. São Paulo, Gaia Editora, 2009.</p> <p>13. HICKMAN, C. P.; ROBERTS, L. S.; LARSON, A. PRINCÍPIOS INTEGRADOS DE ZOOLOGIA. EDITORA.</p> <p>14. MATURANA, H. E VARELA, F. A ÁRVORE DO CONHECIMENTO - AS BASES BIOLÓGICAS DO CONHECIMENTO HUMANO. CAMPINAS: ED. PSY, 1995. SÃO PAULO: ED. PALAS ATHENA, 2004.</p>
--	--	---	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>biosfera; produção primária e secundária; ciclos biogeoquímicos;</p> <p>7. Dinâmica de populações: Conceitos básicos; atributos demográficos de uma população; ciclos populacionais; sucessão ecológica;</p> <p>8. Biogeografia: A escala de tempo geológico; o deslocamento continental; as regiões biogeográficas; a história climática; as catástrofes ecológicas; os principais biomas; mudanças climáticas;</p> <p>9. Taxonomia e classificação: Vírus; Características dos reinos Monera, Protista; Fungi; Metaphyta; Metazoa; Principais doenças causadas por vírus, bactérias, fungos, protozoários e helmintos;</p> <p>10. Origem e evolução das plantas: Características gerais e reprodução das</p>	<p>15. MATURANA, H. E VARELA, F. DE MÁQUINAS E SERES VIVOS – AUTOPOIESIS: A ORGANIZAÇÃO DO VIVO. PORTO ALEGRE: ARTES MÉDICAS, 1997.</p> <p>16. MORTIMER, E. F. Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.</p> <p>17. NARDI, R.; BASTOS, F.; DINIZ, R. E. S. (Orgs.) Pesquisas em ensino de Ciências: contribuições para a formação de professores. 5 ed. São Paulo: Escrituras, 2004.</p> <p>18. POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, E J. B. A vida dos vertebrados. 3ed. ATHENEU EDITORA SÃO PAULO LTDA., SÃO PAULO. 699 P., 2003.</p> <p>19. PURVES et al. Vida: A ciência da Biologia. Vol. 1, 2 e 3. 8ed. São Paulo: Artmed, 2008.</p> <p>20. ANTUNES-ROCHA, M. I; MARTINS, A. A. (orgs.) Educação do Campo: desafios para a formação de professores. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2009. (Coleção Caminhos da Educação do Campo, v. 1).</p> <p>21. SÁ, L. M; MOLINA, M. C. (orgs.) Licenciaturas em Educação do Campo: Registros e reflexões a partir das experiências piloto (UFMG; UnB; UFBA e UFS)". Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2011. (Coleção Caminhos da Educação do Campo).</p> <p>22. SANTOS, C. A. S. et al. (orgs.) Educação do Campo: campo, políticas públicas e educação. Brasília, DF: INCRA/MDA, 2008. (Coleção Por Uma Educação do Campo, v. 7).</p>
--	--	---	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



	<p>plantas. Fisiologia Vegetal;</p> <p>11. Invertebrados e Vertebrados: Origem e evolução; Características gerais, reprodução e ecologia. Importância médica e ciclos dos organismos parasitas do homem (monera, protista, fungi e animais); profilaxias das doenças causadas pelos parasitas do homem;</p> <p>12. Anatomia e fisiologia humana: Sistemas digestório, respiratório, circulatório, excretor, endócrino, nervoso, imunológico e de sustentação. Sexualidade. DSTs e métodos anticoncepcionais;</p> <p>13. Embriologia Humana: Desenvolvimento, anexos embrionários; Transgênicos (seres); Células tronco: conceito, utilização na área da saúde;</p> <p>14. Citologia: composição química dos organismos; replicação do DNA e síntese do</p>	<p>23. ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. Por uma Educação do Campo. Editora Vozes. Petrópolis, RJ. 2004.</p> <p>24. BENTO, F. R. Fronteiras em Movimento. Jundiaí, Paco Editorial: 2011.</p> <p>25. CALDART, R. S. Educação em Movimento: formação de educadores e educadoras no MST. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. 180p.</p> <p>26. DELIZOICOV, KOLLING, E. J.; CERIOLI, P. R; CALDART, R. SALETE (orgs). Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas. Brasília: NEAD, 2002.</p> <p>27. FERNANDES, B. M. Os campos da Pesquisa em Educação do Campo: espaço e território como categorias essenciais. In: MOLINA, M. C. (Org.). Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão. Ministério do Desenvolvimento Agrário: Brasília, 2006.</p> <p>28. HENRIQUES, R; MARAGON, A; DALAMORA, M. CHAMUSCA. Educação do Campo: diferenças mudando paradigmas. Brasília, DF: SECAD, 2007. (Coleção SECAD).</p> <p>29. RABELO, E. H. Avaliação: novos tempos, novas práticas. Rio de Janeiro: Vozes.</p> <p>30. PISTRAK, M. M. Fundamentos da escola do trabalho. 1. ed. São Paulo: expressão popular, 2000.</p>
--	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>RNA; dimensões da célula; célula procariótica e eucariótica; estruturas celulares; membrana plasmática; funções do núcleo; ciclo celular: divisão celular e câncer; nutrição, fotossíntese, quimiossíntese e respiração celular; fermentação, síntese de proteína;</p> <p>15. Bioquímica: Integração metabólica e suas respectivas regulações hormonais.</p> <p>Prova Didática</p> <p>1. As atividades experimentais no ensino de Ciências e Biologia e propostas de articulações para o ensino de Biologia Vegetal e Animal;</p> <p>2. Elaboração de materiais didático-pedagógicos para o ensino de Ciências e Biologia no contexto da Educação do Campo;</p> <p>3. O movimento das concepções alternativas</p>	
--	--	---	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>e da mudança conceitual e as propostas educacionais inovadoras no ensino de Ciências e Biologia;</p> <p>4. Pesquisas e tendências atuais para o ensino de Biologia na Educação do Campo;</p> <p>5. A formação inicial e continuada de professores de Ciências e Biologia: uma reflexão no contexto da construção da cidadania;</p> <p>6. História, Filosofia e Sociologia da Ciência e suas relações com o ensino de Biologia;</p> <p>7. As relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade e o ensino de Ecologia Básica e a Educação Ambiental;</p> <p>8. Planejamento e avaliação do processo de ensino da aprendizagem em Ciências e Biologia no contexto da Educação do Campo;</p> <p>9. Pedagogia da Alternância e</p>	
--	--	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		interdisciplinariedade.	
Jaguarão	História da América e Ensino de História	<ol style="list-style-type: none"> 1. Teoria da História, Metodologia de pesquisa e o uso de fontes históricas no Ensino de História; 2. Abordagens interdisciplinares no Ensino de história: diálogos sobre Cultura, Identidade e Etnicidade; 3. A introdução das leis 10.639/2003 e 11.645/2008 e suas implicações para o Ensino de História no Brasil; 4. Estágio Supervisionado de História no Ensino Básico: a formação docente, estratégias pedagógicas e o uso de novas tecnologias; 5. O Estágio Supervisionado em espaços não-escolares: perspectivas e abordagens para o ensino de história; 6. O Ensino de História e os Parâmetros 	<ol style="list-style-type: none"> 1. BITTENCOURT, Circe. O saber Histórico na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 1997. 2. BARROSO, Vera Lúcia Maciel et all (org.). Ensino de história: desafios contemporâneos. Porto Alegre: EST, 2010. 3. BRASIL. Ministério de Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CEB n. 15/98. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. _____. Secretaria de Educação Básica. Ciências Humanas e suas Tecnologias. Orientações Curriculares para Ensino Médio. V. 3. Brasília, 2006. _____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Fundamental. História e Geografia. Brasília, 1997. _____. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília, 1999. _____. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Ciências Humanas e suas Tecnologias. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares. Brasília, 2002. 4. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História. experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papirus Editora, 2003. _____. Caminhos da História Ensinada. Campinas: Papirus Editora,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



	<p>Curriculares Nacionais: propostas e desafios;</p> <p>7. O processo de ocupação e formação do espaço platino no contexto de disputas entre os impérios coloniais ibéricos: economia, política e sociedade;</p> <p>8. Economia, política e sociedade dos países platinos no século XX;</p> <p>9. Processos revolucionários na América Latina contemporânea;</p> <p>10. A Guerra Fria e os regimes ditatoriais na América Latina;</p> <p>11. Modernização dos estados nacionais latino-americanos e inserção no sistema capitalista mundial;</p> <p>12. Populismo na América Latina: história e historiografia;</p> <p>13. Processos de independência e formação</p>	<p>2000.</p> <p>5. FONSECA, Thais Nivia de Lima e. História & Ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p>6. KARNAL, Leandro. (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>7. ROCHA, Ubiratan. História, currículo e cotidiano escolar. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>8. SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2004.</p> <p>9. SEFFNER, Fernando & BALDISSERA, José Alberto. Qual História? Qual Ensino? Qual Cidadania? Porto Alegre: ANPUH, Ed.Unisinos, 1997.</p> <p>10. SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido. Campinas/SP: Papyrus, 2007.</p> <p>11. BETHELL, Leslie (org). História da América Latina, Volumes V ao VIII. São Paulo: EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2009.</p> <p>12. HALPERIN DONGHI, Tulio. História da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.</p> <p>13. FERREIRA, Gabriela Nunes. O Rio da Prata e a consolidação do Estado Imperial. São Paulo: HUCITEC, 2006.</p> <p>14. PAMPLONA, Marco; MÄDER, Maria Elisa. Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas. Volume 1, São Paulo: Paz e Terra, 2007.</p>
--	--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>dos estados nacionais na região platina.</p>	<p>15. PIMENTA, João P. G. Estado e nação no fim dos impérios ibéricos no Prata (1808-1828). São Paulo: HUCITEC, 2006.</p> <p>16. PRADO, Fabrício. Colônia do Sacramento: o extremo sul da América portuguesa. Porto Alegre: Fumproarte, 2002.</p> <p>17. CAMÍN, Hector Aguilar & MEYER, Lorenzo. À sombra da Revolução Mexicana – História Mexicana Contemporânea, 1910-1989. SP: Edusp, 2000.</p> <p>18. CAPELATO, Maria Helena. Populismo latino-americano em discussão. In: FERREIRA, Jorge (org.) O populismo e sua história. Civilização Brasileira. 2001.</p> <p>19. CASTAÑEDA, Jorge G. O crisol cubano. In: Utopia desarmada: intrigas, dilemas e promessas da esquerda latino-americana. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.</p> <p>20. PRADO, Maria Lígia . O populismo na América Latina. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>21. SADER, Éder. Um rumor de botas: ensaios sobre a militarização do Estado da América Latina. São Paulo: Editora Polis, 1982.</p> <p>22. CAMARGO, Fernando. O Malon de 1801: a Guerra das Laranjas e suas implicacoes na America Meridional. Passo Fundo: Clio Livros, 2001.</p> <p>23. OSÓRIO, Helen. O império português no sul da América: estancieiros, lavradores e comerciantes. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.</p> <p>24. IANNI, Octávio. A formação do estado populista na América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.</p>
--	--	---	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>25. BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. De Marti a Fidel. A Revolução Cubana e a América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.</p> <p>26. ROMERO, Luis Alberto. História contemporânea da Argentina. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.</p> <p>27. GOTT, Richard. Cuba: uma nova história. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.</p> <p>28. BAUER, Caroline. Brasil e Argentina: Ditaduras, desaparecimentos e políticas de memória. Porto Alegre: Medianiz/ANPUH-RS, 2012.</p>
--	--	--	--

Bagé, 06 de fevereiro de 2014.

Divisão de Concursos
PROGESP/UNIPAMPA